

PROCESSO CIDADÃO

*DESCRIÇÃO GERAL DOS
CONTEÚDOS E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NA
VILA CIDADÃ*

17 a 23 Março de 2018



PROJETO 586RLA2001
ANA COOPERAÇÃO SUL-SUL
CONTRATO N.º SA-2414/2017

Conteúdo adaptado do Produto da consultora Juliana Pinto Rocha

PRODUTO N.º 04

Descrição do Produto: Apresentação do relatório final contendo a sistematização dos registros obtidos na Vila Cidadã e Hydrocafé.



Sumário

1. Apresentação	4
2. Introdução	5
2.1. Descrição das atividades	5
3. Resultado geral do 8º Fórum Mundial da Água em Brasília	6
4. Vila Cidadã	10
4.1 Espaços da Vila Cidadã	12
4.1.1 Entrada Imersiva	13
4.1.2 Alameda Olhos D'água	18
4.1.3 Cinema Cidadão	24
4.1.4 Mercado de Soluções	29
4.1.5 Arena das Águas	34
4.1.6 Coreto	42
4.1.7 Galeria Green Nation	49
4.1.8 Espaço Brasília	56
4.1.9 Sala de Diálogo - Águas em Movimento	60
5. Festival Green Film no Cine Brasília	61
6. Hydrocafé	64

1. Apresentação

O presente documento técnico constitui o Produto 4 com a “Apresentação do relatório final contendo a sistematização dos registros obtidos na Vila Cidadã e Hydrocafé” do contrato N. SA-2414/2017, vinculado ao Projeto de cooperação Técnica 586RLA2001 - “ANA COOPERAÇÃO SUL-SUL”.

O relatório final das atividades realizadas na Vila Cidadã, no estacionamento do estádio Mané Garrincha, e do Hydrocafé, no centro de convenções Ulisses Guimarães, é o resultado da participação de diversos atores que se uniram para oferecer ao público do 8º Fórum Mundial da Água ações de qualidade com o tema da água.

Este documento traz, primeiramente, os resultados dos variados espaços da Vila Cidadã entre os dias 17 a 23.03.2018.

Em seguida, apresenta o Hydrocafé no centro de convenções Ulisses Guimarães entre os dias 19 a 22.03.2018.

Cabe ressaltar que, no desenvolvimento do quarto produto, a consultoria contou com o apoio e acompanhamento permanente dos dirigentes e do corpo técnico da Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas, assim como de diversos técnicos do convívio de sua equipe técnica.

2. Introdução

O trabalho a ser executado por esta consultoria está baseado no contexto do engajamento da sociedade civil no 8º Fórum Mundial da Água, que se trata do maior evento global sobre o tema água. Em sua 8ª edição, o Fórum Mundial da Água foi realizado na cidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, entre os dias 18 e 23 de março de 2018. Tendo os espaços Vila Cidadã, Feira e Expo disponíveis a visitação a partir do dia 17.03.

O Processo Cidadão, responsável pela Vila Cidadã, Hydrocafé e sessões no centro de convenções, tem como objetivo incentivar o envolvimento da sociedade civil na gestão participativa e compartilhada de recursos hídricos. Neste sentido, este documento compõe-se com as ações realizadas para mobilizar a participação dos diversos segmentos da Sociedade Civil para o Processo do Fórum Cidadão, dentre elas: ONGs, cidadãos locais, comunidades locais, agricultores, povos indígenas, representantes dos movimentos de jovens, sociais, gênero, artistas, educadores, jornalistas, organismos de bacias, escolas, empreendedores sociais, populações tradicionais, refugiados, comunidades vulneráveis e isoladas, entre outros atores.

2.1. Descrição das atividades

Esta consultoria teve como objetivo geral realizar atividades de mobilização e registro de contribuições de conteúdos para compor a Vila Cidadã e o Hydrocafé, espaços de participação social propostos pelo Processo Fórum Cidadão no âmbito do 8º Fórum Mundial da Água, que ocorreu em Brasília - DF em março de 2018.

Nos próximos capítulos estão descritos os resultados obtidos com a mobilização dos atores que compuseram ações estratégias na programação da Vila Cidadã e do Hydrocafé.

- a. Relatório final da Vila Cidadã;
- b. Relatório final do Hydrocafé.

3. Resultado geral do 8º Fórum Mundial da Água em Brasília

O fórum em Brasília foi considerado um sucesso, primeiramente por ter superado todas as expectativas de público, e por se tornar a maior edição da história do evento, alcançando o seu principal objetivo, que é colocar a água no topo da agenda política e da sociedade.

De acordo com o release final do evento (site oficial):

Após sete dias de evento, o fórum havia recebido 120,2 mil pessoas de 172 países diferentes. Destas, 109,6 mil visitaram a Vila Cidadã e a Feira; e 10,6 mil são congressistas que participaram das mais de 300 sessões temáticas do centro de convenções Ulysses Guimarães e visitaram a Expo.

A abertura contou com a presença de 12 chefes de Estado, governo e importantes autoridades internacionais e o evento teve a participação de representantes de importantes organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas e suas agências, União Europeia, Banco Mundial, BID, CPLP, OCDE entre outros.



Além dos espaços oficiais, o 8º Fórum ocupou também outros locais da cidade, com atividades esportivas e culturais na orla do lago Paranoá, mostra de cinema no cine Brasília e atividades ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Planetário.



As 300 sessões realizadas no centro de convenções do Ulisses Guimarães deixaram legados e documentos importantes, que serão considerados por chefes de Estado desde a sua criação.

As inovações nesta edição do Fórum Mundial da Água também estiveram na área jurídica. Desta vez o Poder Judiciário participou com grande representatividade na conferência de Juizes e Promotores com a presença de 83 juizes, promotores e especialistas de 57 países e emitiu como documento final a "Carta de Brasília".

Foi elaborada a "Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água", e assinada por nove países. Essa iniciativa partiu do Instituto Global do Ministério Público, que reúne membros de ministérios públicos de diversas nações do mundo em torno de temas ligados à proteção dos recursos naturais.

Durante a Conferência Parlamentar, 134 parlamentares de 20 nações desenvolveram o documento final "Manifesto dos Parlamentares", onde reconhecem a importância do esforço dos parlamentares para garantir a segurança hídrica, universalização do acesso a água potável, eliminação das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável.

Outro documento relevante elaborado foi a declaração intitulada "chamado urgente para uma ação decisiva sobre a água", fruto das discussões entre ministros e chefes de delegação de mais de 100 países que estabelece ações prioritárias para enfrentar os desafios relacionados ao



acesso à água e ao saneamento. A ação veio da conferência de Ministros que contou com 56 ministros e 14 vice-ministros de 56 países.

Por parte das autoridades locais e regionais veio o "chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília". cerca de 150 prefeitos, governadores e deputados estaduais participaram do encontro e com este chamado pretendem adotar uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável, no qual todas as pessoas terão acesso à água e saneamento, e em que a água seja usada e gerida de forma a assegurar-se um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

A "Declaração de sustentabilidade" faz um chamado pela mobilização de todas as partes para garantir um futuro sustentável para o planeta e pelo compromisso de enfrentar os crescentes desafios das questões relacionadas à água.

O evento teve dois espaços com diferentes setores sociais: pavilhões nacionais, empresas públicas e privadas, organizações e associações da sociedade civil. A Expo e a Feira do 8º Fórum Mundial da Água contaram com 87 expositores que mostraram por diversas formas como trabalhar, proteger e usar os recursos hídricos.





O tema água nunca foi tão popular no país. Durante a semana do Fórum, houveram cerca de 16 mil menções na imprensa escrita e uma ampla cobertura de rádios e TVs, levando o assunto água para a casa das pessoas.

O Processo Fórum Cidadão mobilizou 10,5 mil pessoas e 525 instituições de todo o mundo. Como legado, foi elaborado o documento intitulado 10 Princípios (ver Anexo 1), que passam a fazer parte dos debates do Fórum Cidadão de agora em diante.

Foram enfatizados aspectos da água ligados à gestão, ao acesso, à qualidade, à gestão compartilhada, à participação social, à conservação dos ecossistemas, entre outros.

Fora do centro de convenções Ulisses Guimarães, o Processo Cidadão mostrou através da Vila Cidadã que é possível fazer um evento internacional sobre um tema tão relevante mundialmente, com qualidade e excelência, garantindo acesso livre e democrático ao público.

4. Vila cidadã



A Vila cidadã cumpriu o seu objetivo em oferecer pela primeira vez na história do Fórum Mundial da Água um espaço gratuito, acessível a todos para ampliar a consciência e chamar a atenção para questões sobre a água por meio de atividades de entretenimento e novas experiências. Este espaço foi totalmente aberto para receber crianças, jovens, brasileiros de todos os estados, estrangeiros de todas as partes do mundo para compartilhar as suas experiências com a água. A partir desta experiência, podemos avançar com a nova consciência em relação a esse bem que se confunde com a própria vida, que chamamos de água.

Vale ressaltar que para facilitar a visita das atividades elaboradas pelo Processo Cidadão, a equipe preparou para o público de forma colaborativa, uma programação intensa de conteúdo com grupos temáticos, dias e horários. O roteiro teve como o objetivo orientar as pessoas a planejar a sua participação nas atividades propostas pelo Processo Cidadão no centro de convenções e na Vila cidadã. Assim, cada pessoa ou grupo tinha a liberdade de construir sua própria programação e trilha de aprendizagem durante o 8º Fórum Mundial da Água. Essa apresentação pode ser vista no Anexo 2.

Retornando a Vila cidadã, logo na entrada, antes do credenciamento, os visitantes tiveram acesso ao Expresso Ambiental, ônibus da companhia de Saneamento Ambiental do DF (caesb) adaptado para ações de conscientização.

com maquetes no interior do veículo, é mostrado todo o ciclo de saneamento, desde a captação da água ao tratamento do esgoto.

Os visitantes usufruíram de uma programação diversificada, composta por vários parceiros do Distrito Federal, como também de outras partes do país e do mundo.

A proposta da programação da Vila Cidadã era proporcionar ao público atividades que continham conteúdo técnico até o nível mais lúdico.

Assim, o foco das atividades estava em repassar e trocar dados científicos, como também pesquisas nacionais e internacionais que apontam entraves ou inovações sobre a temática da água e da sustentabilidade. Para isso foram utilizados espaços interativos que conseguiram, através de metodologias participativas, inserir o público visitante em todas as atividades de maneira prática e vivencial.



Para deixar um legado positivo, foram repassados conhecimentos sobre as diversas expressões da água para que as futuras gerações sejam multiplicadores desses saberes.

A Vila Cidadã teve a oportunidade de oferecer mais dias na programação do 8º Fórum Mundial da Água. Sua abertura ocorreu no dia 17.03 com a presença de lideranças nacionais públicas e dos segmentos da sociedade civil, crianças, e o público da cidade de Brasília.

A abertura oficial no dia 17.03 pela manhã contou com a presença do Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, e representantes de diversas outras autoridades, como o



diretor executivo do 8º Fórum e diretor da Agência Nacional de Águas - ANA, Ricardo Andrade,



o diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF - Adasa, Paulo Sales, o presidente do conselho Mundial da Água, Benedito Braga, Tatiana Silva da Delegação da Juventude do conselho Mundial da Água e o anfitrião da Vila Cidadã e chair do Processo Cidadão, Lupércio Zíoldo.

A Vila Cidadã foi instalada na área externa do Estádio Mané Garrincha em um espaço de 10 mil m². A entrada era gratuita. Os visitantes podiam se cadastrar no local ou pelo site do evento. O horário de funcionamento foi do dia 17 ao dia 23.03, das 9h às 21h.



4.1 Espaços da Vila Cidadã

A Vila Cidadã disponibilizou durante 7 dias a população livre acesso aos mais diversos eventos, filmes, workshops, apresentações culturais, estandes e exposições. Esta oportunidade foi impar para os brasileiros terem acesso às diversas abordagens relacionadas à água, especialmente as crianças. A seguir será relatado detalhadamente o que cada espaço dentro da Vila ofereceu a população.

4.1.1 Entrada imersiva

Esta é a primeira vez que o fórum é realizado no Hemisfério Sul e o início deste sonho em trazê-lo para Brasília, foi há seis anos atrás, durante a sexta edição do evento, em Marselha na França. Um dos grandes desafios naquele momento foi o de envolver o cidadão no 8º Fórum Mundial da Água. E aqui o sonho se tornou realidade, esta foi a primeira edição da Vila Cidadã, do Fórum Cidadão, para o cidadão,

A equipe do Processo do Fórum Cidadão trabalhou durante todo o período de desenvolvimento do 8º Fórum Mundial da Água por um legado positivo para deixar ao público a consciência e a atenção pública para assuntos relacionados à água e prover de soluções inovadoras para os problemas que os cidadãos enfrentam em suas vidas pessoais, sociais e profissionais, tendo sempre presente o tema "Compartilhando Água".

Para ilustrar a satisfação em sediar o 8º Fórum Mundial da Água, o Processo Cidadão preparou um filme de boas-vindas na Entrada Imersiva da Vila.

Para visualizá-lo acesse o link:

<https://drive.google.com/open?id=1rvTkGt6jHaQFAJtnqGfm-tkKhZK06EZ>

Abaixo segue o roteiro criado para a locução do vídeo.

VÍDEO 1 - SEM DEPOIMENTOS (SONORAS)

CINCO BLOCOS - COLOCAR LEGENDAS EM INGLÊS

TEMPO	BLOCO 1
00:38"	1: Abertura

ABRE O VÍDEO COM A IMAGEM DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO E A SEGUIR A IMAGEM DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

LOCUÇÃO:

"SEJA MUITO BEM VINDO À VILA CIDADÃ.

VOCÊ SABIA QUE ESTA É A PRIMEIRA VEZ QUE O MAIOR EVENTO SOBRE ÁGUA DO PLANETA OCORRE NO HEMISFÉRIO SUL.

ESTA TAMBEM É A PRIMEIRA VEZ QUE O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA ACOLHE O PROCESSO CIDADÃO, CUJO OBJETIVO É DAR VEZ E VOZ PARA VOCÊ CIDADÃO SE MANIFESTAR SOBRE AS QUESTÕES DA ÁGUA.

A VILA CIDADÃ É UM ESPAÇO GRATUITO E DEMOCRÁTICO PARA VOCÊ CONHECER PESSOAS E TROCAR EXPERIÊNCIAS COM GENTE QUE SABE, COMO VOÇÊ, QUE A ÁGUA É UM BEM DE USO COMUM E FÍNITO NO NOSSO PLANETA.

PARA CHEGARMOS ATÉ AQUI FOÍ UM LONGO CAMINHO.

ÍMAGEM E SOM:

SONORA DE ÁGUA CORRENTE

ÍMAGEM DO PORTAL DE ENTRADA DA VILA CIDADÃ (ÍMAGEM VAI APARECENDO GRADATIVAMENTE)

ÍMAGENS DE PESSOAS DE DÍVERSAS ETNIAS FORMAM UM MOSAÍCO DE ÍMAGENS - ROSTOS DE PESSOAS)

TEMPO	BLOCO 2
00:27"	2: ATIVIDADES NA VILA CIDADÃ

LOCUÇÃO:

"AQUI NA VILA CIDADÃ VOCE PODERÁ PARTICIPAR DE RODAS DE CONVERSA E DIÁLOGOS COM REPRESENTANTES DE TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE.

MEMBROS DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, DE COMUNIDADES LOCAIS E TRADIÇÃOAIS, EMPRESÁRIOS, PRODUTORES RURAIS E INDÍGENAS.

ÍMAGEM: VOLTA AO LOCUTOR

AH, TAMBEM TEREMOS MOMENTOS PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO E DA JUVENTUDE.

O LEMA AQUI É - NINGUÉM FICA PARA TRÁS!

TEMPO	BLOCO 3
00:29"	2: MOBILIZAÇÃO E VÍDEOS

ÍMAGEM E SOM

O PROCESSO CIDADÃO VEM MOBILIZANDO MUITAS INSTITUIÇÕES E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE.

MAIS DE 5 MIL PESSOAS PARTICIPARAM DE EVENTOS REGIONAIS PREPARATÓRIOS, REALIZADOS EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO. (ÍMAGEM - ANIMAÇÃO COM INFOGRÁFICOS COM O GLOBO TERRESTRE GIRANDO E MARCADORES DE ONDE ACONTECERAM REUNIÕES E MOBILIZAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO).

O PROCESSO CIDADÃO FEZ O CONVÍTE E RECEBEU MAIS 150 VÍDEOS, DE LONGA E CURTA DURAÇÃO, DE 26 PAÍSES, TRAZENDO UMA PERSPECTIVA CIDADÃ PARA AS QUESTÕES DA ÁGUA. (IMAGEM - ANIMAÇÃO COM ÍNFOGRÁFICOS COM O GLOBO TERRESTRE E MARCADORES DE ONDE VIERAM OS VÍDEOS).

• TEMPO	BLOCO 4
02':38"	3: Apresentação da Vila Cidadã

IMAGEM: PASSEIO VIRTUAL PELA VILA CIDADÃ - RESSALTANDO CADA ESPAÇO QUE ESTÁ SENDO APRESENTADO - MOSTRAR APENAS LAYOUT DO ESPAÇO INDIVIDUALIZADO (EVITAR MOSTRAR PLANTA BAIXA - PODEM HAVER ALTERAÇÕES!)

LOCUÇÃO:

AGORA VAMOS CONHECER A VILA CIDADÃ:

AO ENTRAR NA VILA NO CORREDOR PRINCIPAL TEMOS UM ESPAÇO ONDE ACONTECE A EXIBIÇÃO DE VÍDEOS, QUE PESSOAS DO MUNDO TODO GRAVARAM E ENVIARAM AO FÓRUM RETRATANDO SUAS EXPERIÊNCIAS COM A ÁGUA.

IMAGEM DO ESPAÇO

TEMOS AÍNDA O MERCADO DE SOLUÇÕES.

60 EXPERIÊNCIAS SELECIONADAS NO MUNDO TODO ESTÃO EM STANDS APRESENTANDO PARA VOCÊS BOAS PRÁTICAS DE USO E GESTÃO DA ÁGUA.

VOCÊS PODERÃO INTERAGIR COM OS COORDENADORES DOS PROJETOS, TROCANDO IDÉIAS E CONHECIMENTOS.

IMAGEM DO MERCADO DE SOLUÇÕES

OUTRA ATRAÇÃO É O CÍNEMA CIDADÃO NA VILA CIDADÃ.

NESTE ESPAÇO SERÃO EXIBIDOS FÍLMES INFANTIS E ADULTOS QUE FALAM DE ÁGUA, ALÉM DE PALESTRAS E PREMIAÇÕES.

FESTIVAL GREEN FÍLM NO CÍNE BRASÍLIA

IMAGEM DO CÍNE BRASÍLIA

O NOSSO FESTIVAL GREEN FÍLM ESTARÁ NO CÍNE BRASÍLIA. A PROGRAMAÇÃO ESTÁ INCRÍVEL E MUITOS DESSES FÍLMES SÃO INTERNACIONAIS!

VOÇÊ TAMBÉM PODERÁ CONFERIR OS VENCEDORES DO NOSSO FESTIVAL DE CÍNEMA!

PASSE POR LÁ E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE!

IMAGEM DO ESPAÇO DGF E ESPAÇO CRIANÇA CADANGA9

NO ESPAÇO BRASÍLIA, CRIADO PELO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, VOCÊ ENCONTRARÁ MUITAS ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS QUE VÃO APRESENTAR A TODAS, A CAPITAL DO BRASIL.

HÁ TAMBÉM O ESPAÇO CRIANÇA CADANGA DESTINADO AO ENTRETENIMENTO DAS CRIANÇAS QUE VISITAM A VILA CIDADÃ, QUE PODEM APRENDER ENQUANTO BRINCAM!

ÍMAGEM CORETO

NO NOSSO CORETO TEMOS UM PEQUENO PALCO ABERTO ÀS MAIS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES, DESDE OFICINAS À CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS! APROVEITE!

ÍMAGEM ARENA

A VILA CIDADÃ PREPAROU UMA ARENA PARA 300 PESSOAS ONDE SERÃO REALIZADAS RODAS DE DIÁLOGO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.

TEMAS IMPORTANTES E POLEMÍCOS SERÃO TRATADOS POR ESPECIALISTAS, REPRESENTANTES DOS DIFERENTES SETORES DA SOCIEDADE E O PÚBLICO, EM UM ESPAÇO EM QUE TODOS TÊM VOZ!

À NOITE TEREMOS PROGRAMAÇÃO COM SHOWS, ESPETÁCULOS E APRESENTAÇÕES CULTURAIS!

NÃO PERCA... VALE A PENA PARTICIPAR!

ÍMAGEM ESPAÇO GREEN NATION

NO ESPAÇO GREEN NATION, VOCÊ PODE VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS PARA AGUÇAR OS SENTIDOS E PROMOVER NOVAS ATITUDES. PASSEANDO POR CENÁRIOS IMERSIVOS E DE REALIDADE VIRTUAL, PEGUE UMA CARONA EM UM SUBMARINO OU VOE DE ASA DELTA PARA COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA.

UMA EXPOSIÇÃO QUE FARÁ VOCÊ PENSAR EM COMO TODOS, JUNTOS, PODEM AJUDAR A CUIDAR DA NOSSA ÁGUA.

TEMPO	BLOCO 5
00:45"	4. Finalização do Vídeo

ALÉM DA PROGRAMAÇÃO ÍNTENSA AQUI NA VILA, O PROCESSO CIDADÃO TAMBÉM TEM ATIVIDADES DENTRO DO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES. SÃO 28 SESSÕES SOBRE OS MAIS DIFERENTES ASSUNTOS, SEMPRE LEVANDO A PERSPECTIVA CIDADÃ PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS.

AÍNDÁ NO CENTRO DE CONVENÇÕES ESTÁ O HYDROCAFÉ, UM ESPAÇO NOS MOLDES DE UM ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO, COM DEBATES, BATE PAPOS E ENTREVISTAS JUNTO A PERSONALIDADES RELEVANTES.

AO LONGO DE TODA VILA TEMOS BANHEIROS E BEBEDOUROS QUE ESTÃO IDENTIFICADOS POR PLACAS SINALIZADORAS.

EM VÁRIOS PONTOS DA VILA CIDADÃ VOCÊ TAMBÉM TERÁ VOLUNTÁRIOS PARA ORIENTAÇÕES, CASO NECESSÁRIO.

A VILA CIDADÃ É UM ESPAÇO DA SOCIEDADE E PARA A SOCIEDADE.

E O FÓRUM NÃO ACABA AQUI! DEIXAREMOS UM LEGADO DOS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS E COMPARTILHADOS, JUNTAMENTE COM ENCAMINHAMENTOS CONCRETOS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS, A PARTIR DA RIQUEZA DAS PERSPECTIVAS CIDADÃS PARTICIPANTES DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA.

PRONTO! VOCÊ JÁ PODE INICIAR SUA VISITA.

APROVEÍTE CADA UMA DAS ATIVIDADES PREPARADAS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

A GESTÃO DE NOSSAS ÁGUAS SOMENTE SERÁ DE FATO ÍNTEGRADORA E PARTICIPATIVA QUANDO HOVER O ENGAJAMENTO E A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NÓS! FAÇA PARTE!!

TERMINA COM A IMAGEM DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO E A SEGUIR A IMAGEM DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

TEMPO	
05':00	TEMPO APROXIMADO DO VÍDEO

4.1.2 Alameda Olhos D'água

Esta área conectou toda a Vila Cidadã e foi preenchida por diversas atividades e atores. Os espaços de visitação foram:

- *Festival de Filmes Voz do Cidadão*



Durante o evento, criou-se um espaço dedicado aos filmes produzidos pelas comunidades ao redor do mundo, contando suas experiências em questões relativas à água.

A ideia era mostrar experiências reais de compartilhamento da água, boas práticas, novas ideias e soluções

encontradas para lidar com a água ou com a falta dela.

As inscrições para esta chamada pública do Festival Voz do Cidadão estiveram abertas até 22 de dezembro de 2017, no site da empresa filmambiente.com/festival/pt/a-voz-dos-cidadãos. Jovens, mulheres, indígenas/tradicionais e o público em geral enviaram documentários, ficções e filmes de animação com duração de até 4 minutos. Este espaço localizou-se no início da Vila e assim os visitantes conferiram os 110 filmes de 4 minutos selecionados nos televisores. A lista dos ganhadores está no Anexo 3 deste documento.



- *Museu do Amanhã*

Ainda no início da Alameda Olhos D'água, um cubo coberto por fotografias de satélite que mostram a Terra vista do espaço recepcionou os visitantes da Vila Cidadã.

A proposta da instalação "Águas do Planeta", promovida pelo Museu do Amanhã do Rio de Janeiro, utilizou a tecnologia com óculos de realidade virtual e cadeiras giratórias para assistir um vídeo de 10 minutos, dividido em duas partes: uma envolvendo a qualidade da água e outra



mostrando o impacto da exploração humana no meio ambiente.

A primeira parte abordou o desafio de manter a qualidade da água nos próximos 50 anos. Já a segunda, denominada Antropoceno, refletiu a época geológica dominada pelos humanos.

A película trouxe uma reflexão acerca do cenário atual, em que a atividade humana modifica drasticamente o leito dos rios, a atmosfera, o clima e a biodiversidade do planeta.

A atração, patrocinada pela Shell, permitiu que grupos de 15 visitantes visualizassem a experiência.

Desde 2015, o Museu do Amanhã já recebeu mais de 2,6 milhões de visitantes, tornando-se um dos mais visitados dos país. A instalação apresentada no 8º Fórum foi inspirada na Exposição Principal que fica na sede do museu, no Rio de Janeiro.



- Espaço Criança Candanga



O público infanto-juvenil foi o mais presente na Vila Cidadã. cerca de 60 mil visitantes entre professores e alunos participaram das atividades e preencheram todos os espaços durante os 7 dias da Vila.

O Espaço Criança Candanga foi dedicado ao público jovem e desenvolvido pelo Governo do

Distrito Federal. A quantidade e diversidade de apresentações e atrações realizadas nos espaços do GDF por seus órgãos de governo e parceiros retrata bem o extenso trabalho de Brasília na gestão de suas águas

Somente neste espaço houveram 33 atrações infantis distintas, muitas se repetiram em mais de um momento. crianças e adolescentes puderam aprender e se divertiram com apresentações teatrais, palestras e oficinas diariamente.

O Espaço Criança Candanga também trouxe o Museu do Cerrado, onde foi

possível ver animais taxidermizados e observar, em um aquário ou com o auxílio de microscópio, insetos aquáticos.



Pela mesma instalação, tiveram as arenas kids, dotadas de atividades com vídeos, brincadeiras como amarelinha da Água, e também o chamado Espaço Direitos, em que as crianças desenharam e pintaram. Em algumas situações, após a interação com o conteúdo, elas tinham condições e informações para desenharem algo relativo aos direitos da criança.



confira a seguir as programações do Espaço Criança Candanga, de Leitura e do Jovem.

- **Espaço Braskem - Bluevisión**

Ainda na Alameda Olhos D'Água, para contribuir com o debate e o desenvolvimento de soluções sustentáveis, a Braskem lançou a plataforma global de conteúdo Bluevisión

(www.bluevisionbraskem.com).

Durante o Fórum Mundial da Água, os visitantes puderam no espaço especial Bluevisión conhecer o conteúdo do canal em mesas touch e se conectar conforme seus temas de



interesse, além de avaliar através de um quiz se o seu comportamento é sustentável ou precisa ser aprimorado. Isso era possível por meio do manuseio de cubos que davam acesso aos conteúdos nas telas de LED.

O objetivo da Bluevisión é produzir um conteúdo relevante que leve as pessoas à reflexão e



também a uma nova forma de interação com o meio em que vivem.

De fácil navegabilidade e acessível em desktops e mobiles, o canal disponibiliza informações em diferentes linguagens, como audiovisual, infográficos e textos. Uma mesma pauta poderá ser abordada em diferentes formatos, porém de

maneira complementar. Uma reportagem em texto, um infográfico ou um vídeo podem tratar de um só assunto, porém não com o mesmo enfoque, e assim com este sistema, conseguem atender as diversas preferências e necessidades da audiência. A plataforma também possui perfis próprios nas redes sociais, permitindo uma maior disseminação do conteúdo e interação com o público.

- **Estande caixa Econômica Federal**

Outro parceiro presente na Vila Cidadã foi o banco da caixa Econômica Federal.

Em um estande, uma equipe de empregados apresentou a atuação do banco em soluções para a implementação de concessões e parcerias público-privadas com projetos envolvendo áreas como água, esgoto e resíduos sólidos urbanos. Em outro espaço, o público pode conhecer o aplicativo conta Gotas, que em forma de jogo apresenta dicas de como fazer uso racional da água.



Além disso, o público foi convidado a conhecer e baixar um jogo educativo em seu celular o aplicativo conta Gotas.

A tela do jogo é muito colorida, interativa, com mensagens simples e ações que são aplicadas no dia a dia. No primeiro dia, por exemplo, o jogador precisa dar um banho rápido apenas

nos cachorrinhos que estão sujos e que vão surgindo rapidamente.

Em outro jogo, é preciso mostrar agilidade para captar o maior número de gotas da chuva. A proposta é mostrar que, de gota a gota economizada, podemos evitar a falta de água no futuro.

4.1.3 Cinema Cidadão

A sala de cinema na Vila Cidadã possibilitou variadas atividades para diversos públicos. Além de uma grande mostra de longas e curtas metragens de vários países para crianças e adultos produzida pela Filmambiente, a sala também foi palco da Cia Lumiató Teatro de



Sombras do Distrito Federal com a peça 'Iara o Encanto da Águas', que abriu a programação do espaço.

O espetáculo infanto-juvenil de teatro de sombras, é inspirado na lenda da Iara, a sereia brasileira e nos saberes da tradição oral dos povos originários do Brasil.

Dentro da programação a sala também ofereceu premiações e palestras.

Uma delas foi a premiação do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo. O *Stockholm Junior Water Prize* é uma competição promovida pelo *Stockholm International Water Institute* (SIWI) desde 1997. Ela consiste de duas etapas: a etapa nacional, realizada simultaneamente em cada país credenciado como organizador, e a etapa internacional, a se realizar em Estocolmo, sob responsabilidade do SIWI.

A edição 2018 da etapa brasileira, chamada Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, foi promovida pelo Parlamento Nacional de Juventude pela Água (PNJA) e pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH).

O Prêmio tem por finalidade congregar jovens inovadores, incentivar seu interesse continuado em água e sustentabilidade e reconhecer o mérito de iniciativas de destaque.



O projeto vencedor recebe a premiação de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), um certificado para cada membro da equipe e uma viagem incluindo transporte aéreo, transporte terrestre, hospedagem e alimentação para representar o Brasil na final internacional do Stockholm Junior Water Prize, a se realizar durante a Semana Mundial da Água de Estocolmo, na Suécia, entre 25 e 30 de agosto de 2018.

Quem levou o prêmio este ano foi Guilherme da Cruz Catharino, que estuda no SENAI "Jorge Mahfuz". Com o projeto "Sistema de Monitoramento e Comando Hídrico Residencial (SIMECHR)".

A proposta apresentada por Guilherme durante a disputa, consiste em um sistema que consegue controlar o nível de

um reservatório interno, a vazão de abastecimento no local instalado, além de apontar a presença de ar na tubulação por meio de sensores e eliminar o trecho utilizando válvulas.

O trabalho de Guilherme foi o que obteve o maior número de votos segundo a avaliação da comissão Julgadora e do júri popular entre os cinco projetos que chegaram à final. Com o resultado. Aos outros finalistas foi destinado um prêmio de R\$ 3.000,00 (três mil reais).



A Agência Nacional de Águas apresentou, com lotação da sala, o Projeto Amazonas. Na ocasião, foram exibidos pequenos vídeos. Também houve a distribuição de uma publicação sobre experiências exitosas em gestão de recursos hídricos na bacia Amazônica e que fazem parte do projeto. As produções audiovisuais envolveram Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Suriname.





O Projeto Amazonas tem como finalidade reconhecer o mérito de iniciativas que se destaquem por sua contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos na Região Amazônica. A proposta do projeto é também apontar caminhos para a cooperação regional, contribuindo para a formação de opinião, a divulgação da relevância do intercâmbio para fortalecimento da gestão compartilhada e integrada, numa região de importância global por possuir a bacia do maior rio do mundo em vazão: o rio Amazonas.

A iniciativa é uma parceria conjunta da Agência Nacional de Águas (ANA), da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) em cooperação com os demais países amazônicos.

As experiências selecionadas dentro do projeto foram:

- Bolívia: Programa Intercultural de Bacias Pedagógicas;
- Brasil: iniciativa MAP (Madre de Díos / Peru, Acre / Brasil e Pando / Bolívia): ações de gestão integrada e participativa na bacia do rio Acre;
- Colômbia: Aula itinerante Fluvial ANA: capacitação viajando e educando ambientalmente as comunidades ribeirinhas da zona de integração fronteiriça dos rios Putumayo e Amazonas;
- Colômbia: Manejo integrado de Bacias Hidrográficas através do aperfeiçoamento dos sistemas de pecuária no departamento do Putumayo;
- Equador: Sistema de Alerta Preventivo para inundações Sat Coca;
- Peru: Semeat e Colher Água na Microbacia de Hvasahvasi na Bacia Perené;
- Peru: Experiência no processo de criação de comitês de sub-bacias da Amazônia; e;
- Suriname: Proteção costeira usando Tecnologia.



A roda de diálogo, Estratégia Descentralizada para gestão integrada da água (GWP) compartilhou com o público os desafios comuns e os novos a serem desenvolvidos pela Global Water Partnership, América do Sul, através de uma nova Agenda "bottom-up" e projetos-piloto.



Os filmes, curtas e longas, seleccionados pela filmambiente fizeram o público refletir sobre as questões mundiais relacionadas aos recursos hídricos.

A seguir a sinopse dos 36 filmes (curtas e longas) apresentados na sala de cinema da Vila Cidadã.

[VEJA A SINOPSE NO SITE DO FÓRUM](#)

CÍNEMA CIDADÃO | PROGRAMAÇÃO

17 DE MARÇO	18 DE MARÇO	19 DE MARÇO	20 DE MARÇO	21 DE MARÇO	22 DE MARÇO	23 DE MARÇO
	11h / 12h			9h / 12h30	9h / 10h30	11h / 12h30
	Mostra do Filme Oceans and Flow			Premiação do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo	Projeto Amazonas: iniciativas Exitosas em Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Amazônica	Peixonauta, o Filme
					11h / 12h30	
					Peixonauta, o Filme	
14h / 15h	14h30 / 15h30	14h30 / 15h30	14h30 / 15h30	14h30 / 16h	14h30 / 16h	14h30 / 16h
Cia Lumiató Teatro de Sombras	Ateliers Varan	curtas infantis 9 animações e 1 documentário	Ateliers Varan		Mostra do Filme Oceans and Flow	Encantados
15h30 / 16h30	16h / 17h	16h / 17h	16h / 17h	Roda de Diálogo: Estratégia Descentralizada para Gestão Integrada da Água (GWP)	16h30 / 18h	
Peixonauta, o Filme		Levante, de Michelle Mortimer USA / 2017 / 44min	Vivendo sem Água, de Samuel Kingsley / Reino Unido / 49min		Vida Engarrafada: O negócio da Nestlé com a Água, de UTS Schell / Suíça / 2012 / 90min	
18h30 / 20h		17h30 / 18h30	17h30 / 18h30	17h30 / 19h30	18h30 / 19h30	
Mostra do filme Oceans and Flow	curtas infantis 9 animações e 1 documentário	ilha, de Danie de la calle / Espanha / 2016 / 55min	Programa de curtas 1	Manual de Sobrevivência para o Séc. XXI, de João Amorim seguida de debate com Marcos Palmeira	Programa de curtas 3	
		19h / 20h30	19h / 20h	20h / 21h	19h30 / 20h30	
		A Fonte, de Patrick Shen / Haiti e USA / 2016 / 72min	Programa de curtas 2	LO, de Rémi Briand / França / 2014 / 26min	Programa de curtas 4	

4.1.4 Mercado de Soluções

No mercado de Soluções, outra inovação do 8º Fórum Mundial da Água em Brasília, foram escolhidas **60 experiências** pelas chamadas Públicas lançadas em 2017, como também, pelos mapeamentos feitos pela comissão do Processo Cidadão através dos Pré-Fóruns e da mobilização da equipe do próprio Processo.

As propostas enviadas eram baseadas em dois eixos: *Soluções baseadas na Natureza*, projetadas para trazer mais recursos e processos naturais às cidades e paisagens terrestres e marinhas; e *Experiências de base comunitária*, para soluções de problemas da água, envolvendo soluções inovadoras para a gestão hídrica a fim de enfrentar os atuais desafios relacionados à qualidade e à disponibilidade desse recurso. Outro critério foi o idioma, devendo estar necessariamente em inglês, português ou espanhol.

Cada participante era responsável pelo material apresentado em seu espaço e pela apresentação física durante o fórum.

Cada estande tinha 2 metros de comprimento por 2 metros de largura e estava equipado com:

- 01 balcão;
- 02 banquetas;
- 01 TV com 32 polegadas;
- Tomadas para computadores.



Os escolhidos não tiveram custos para participarem e para exporem suas iniciativas.

As candidaturas foram analisadas pelo comitê de Avaliação em dezembro de 2017 e divulgada em janeiro de 2018 no site do Fórum e nas redes sociais do evento.

A seleção considerou os seguintes critérios: coerência - sustentabilidade, tecnologia social e recursos locais; Viabilidade e inovação; e Relevância.

O Mercado de Soluções funcionou no 8º Fórum Mundial da Água entre os dias 18 a 23 de março das 9h às 18h com entrada gratuita.

O edital da Chamada Pública (em duas versões: inglês e português) para o Mercado de Soluções está no Anexo 4.

Das 60 experiências selecionadas, 52 efetivaram sua participação na Vila Cidadã. Essas, representaram 10 países (Brasil, Bolívia, Canadá, Colômbia, França, Índia, Nigéria, México, Países Baixos e Palestina) e mostraram diversas práticas criativas e o engajamento com o uso sustentável da água. Neste espaço de interação e inovação foram expostas propostas e soluções baseadas em tecnologias socioambientais sobre o tema da água.

como exemplo, a Ekoducha, apresentada pela família colombiana de Ricardo Alba. Pai, mãe e o casal de filhos, viajam o mundo mostrando soluções ambientais utilizando garras plásticas. A Ekoducha é basicamente um assoalho para o chão do banheiro que armazena a água utilizada durante o banho. Por meio de bombeamento, essa água é transferida para utilização em vasos sanitários.

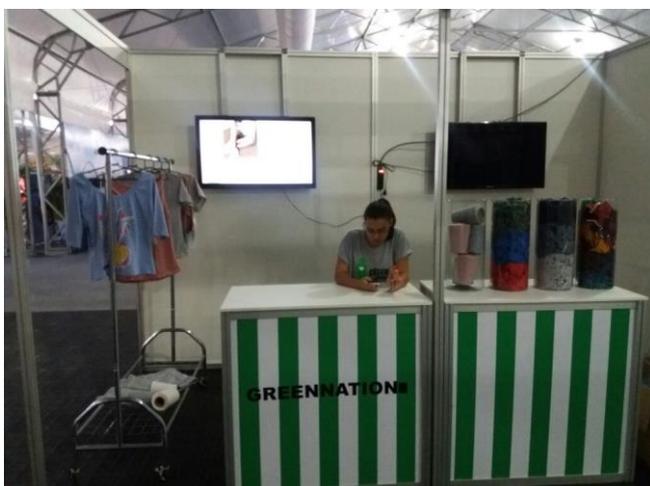
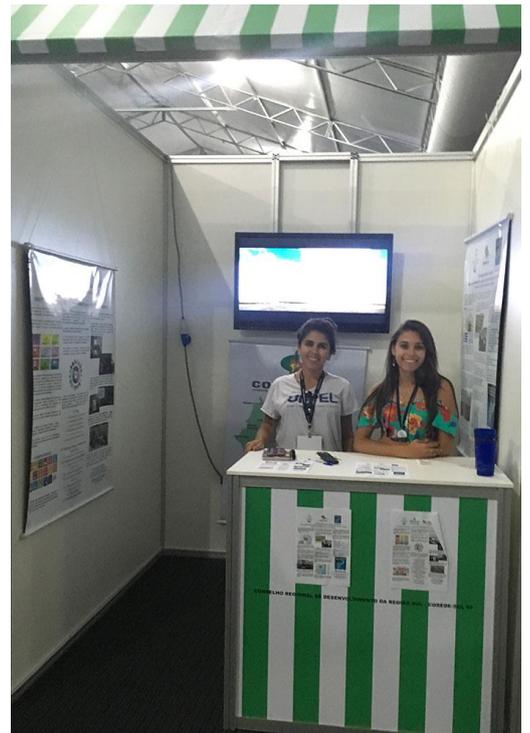




A iniciativa trazida pela empresa Mexicana ionAg+ é voltada para o reaproveitamento das águas das chuvas. O grande diferencial é que por meio de um dispositivo de prata e cerâmica, essa água é filtrada e pode ser usada para consumo humano. Um filtro tem duração de dois anos e pode atender até 5 pessoas.

confira algumas fotos dos expositores do Mercado de Soluções.





8th WORLD WATER FORUM | BRASÍLIA-BRASIL, MARCH 18-23, 2018

www.worldwaterforum8.org | secretariat@worldwaterforum8.org



VEJA A LISTA DAS
EXPERIÊNCIAS
SELECIONADAS NO
SITE DO FÓRUM

4.1.5 Arena das Águas

A Arena das Águas foi construída na Vila Cidadã, com capacidade para 300 espectadores, como um grande espaço, em formato de auditório, dedicado aos interlocutores e parceiros da água. As rodas de conversa foram democráticas, ouvindo toda a população visitante.



Mesmo instalada dentro de um evento onde mais de 60% do investimento veio do Governo, os debates se colocaram apartidários e foi

permitido criticar e propor melhorias nas políticas voltadas aos recursos hídricos.

Ou seja, a interação da sociedade civil era fundamental para este espaço obter o sucesso alcançado.

A Arena começou a funcionar no dia 17.03 com a abertura oficial da Vila Cidadã no 8º Fórum Mundial da Água a partir das 9h e encerrou as atividades no último dia, 23.03 às 21h.



A programação diversificada da Arena foi elaborada por esta consultoria com o apoio da



Comissão do Processo Cidadão.

O foco central eram as Rodas de Conversa, uma vez que o maior objetivo era aproximar os temas relacionados aos Recursos Hídricos e os visitantes. Sendo assim, a grade da programação se espelhou nas Sessões do Processo

Cidadão no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, trazendo a mesma qualidade de diálogo e vários palestrantes das sessões para a Vila Cidadã.

Para mobilizar a sociedade, foram criados cartazes em conjunto com a equipe da Agência Nacional de Águas (ANA). Estes foram divulgados nas Redes Sociais, como também espalhados pela Vila Cidadã.

Roda de conversa
Água nas Eleições 2018

2018 é o ano do Fórum Mundial da Água no Brasil. Também ano de uma crise hídrica sem precedentes na Capital do País. Teremos milhares de lideranças políticas, comunitárias, sociais e ambientais em Brasília dialogando e debatendo sobre os problemas, conflitos e soluções.

Será uma oportunidade ímpar para discutirmos estratégias e prioridades para levar o Tema da Água como Direito Fundamental às campanhas e debates políticos em 2018. Pretendemos reunir lideranças de ONGs, movimentos, partidos, empresas e governo para apontarmos as prioridades a serem tratadas pelos candidatos a presidente da república, governadores, e aos parlamentares, federais e estaduais nas eleições de 2018.

Local: Arena das Águas - Vila Cidadã
Estacionamento do Marechal Gurgel
Dia: 17/03/2018
Horário: 16h às 18h30

@ForumMundialdaAgua8
www.worldwaterforum8.org

RODA DE CONVERSA
CRÍSE HÍDRICA

No Brasil, a falta de água tornou-se mais grave a partir do ano de 2014. Nesta ocasião, a região Sudeste foi a principal afetada. Porém, o semiárido sofre com a seca e escassez da água a décadas. A atual crise hídrica do Brasil é considerada a pior da história. Esta roda de conversa entre representantes de comitês de bacia, órgãos públicos e sociedade busca dialogar sobre soluções hídricas para este problema nacional.

Local: ARENAS DAS ÁGUAS
Estacionamento do Marechal Gurgel
Dia: 17/03/2018
Horário: 16h às 18h30

@ForumMundialdaAgua8
www.worldwaterforum8.org

Roda de conversa
EDUCAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA DA ÁGUA

A ideia desta Roda é criar um ambiente acolhedor para conversar sobre Educação. A partir das experiências de educadores que atuam em diferentes contextos como escolas, local ou rural, em níveis básicos, médio, superior, em diferentes níveis, políticos, comunitários, em treinamento, educação formal ou não. A proposta é criar e dialogar sobre como formar cidadãos que não apenas compreendem os problemas e desafios, mas que estão comprometidos com a solução, desde que estejam comprometidos com a sustentabilidade ambiental a partir de uma lógica de justiça social, democracia, valores ambientais e qualidade de vida para todos.

Local: Arena das Águas - Vila Cidadã
Estacionamento do Marechal Gurgel
Dia: 17/03/2018
Horário: 18h30 às 20h

@ForumMundialdaAgua8
www.worldwaterforum8.org

RODA DE CONVERSA
DIÁLOGO SOBRE PLANOS ALIMENTÍCIOS NÃO CONVENCIONAIS E O CUIDADO COM AS ÁGUAS

As PAN-C (Plantas Alimentícias Não Convencionais) são resistentes, resilientes, nutritivas, mas não são comuns na mesa dos brasileiros. Neste diálogo, a Ana Maria apresentará pesquisas e a experiência de projetos de pesquisa com uso de plantas de água, com estratégias interessantes para adaptação a adversidades climáticas. Desde então, a ANAN, na perspectiva nutricional e de criação de hábitos saudáveis para a cidade também são ações que compõem nosso corpo. Além disso, a Ana Maria também apresentará a importância do diálogo, convidando os participantes para interações e realizar uma grande conversa coletiva sobre o Tema.

Local: Arena das Águas - Vila Cidadã
Estacionamento do Marechal Gurgel
Dia: 17/03/2018
Horário: 18h30 às 20h

@ForumMundialdaAgua8
www.worldwaterforum8.org

Durante 7 dias, diversas personalidades e públicos de várias idades e setores estiveram na Arena das Águas. O espaço se mostrou o mais democrático possível, passando a sensação de responsabilidade coletiva das águas entre todos os presentes.

Entre as Rodas de conversa, o público também pode se divertir com diferentes atrações culturais.

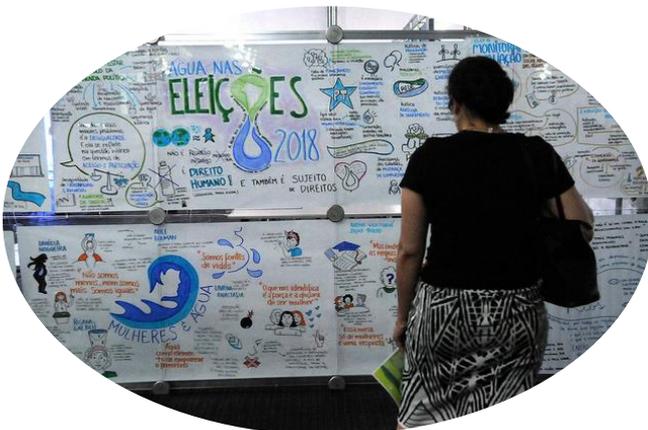
A Arena foi lisonjeada com espetáculo de dança, coral, teatro, circo, orquestras, bandas do Distrito Federal e premiações de Festival de filmes.



A Arena contou com o apoio de voluntários para a relatoria e para as imagens fotográficas. Em virtude da inconstância do serviço, algumas rodas de conversa não tiveram estes registros, ocorrendo uma uniformidade dos relatórios.

Outro serviço que as Rodas de conversa tiveram foram as facilitações gráficas, oferecendo

um belo registro das falas dos participantes. A equipe de facilitação gráfica se dividiu entre as Rodas de conversa na Vila Cidadã e as sessões do Processo Cidadão no centro de convenções. Essa divisão inviabilizou o registro de todas as sessões nos dois espaços.



O próximo bloco relata as atividades da Vila Cidadã de acordo com a programação final. Primeiramente, serão descritas as Rodas de conversa e posteriormente as atrações culturais, a premiação do Green Nation e o encerramento com a comissão do Processo Cidadão.

VEJA A SÍNTESE DAS RODAS DE CONVERSA NO SITE DO FÓRUM

ATIVIDADES CULTURAIS NA ARENA DAS ÁGUAS

As atrações culturais na Arena das Águas da Vila Cidada foram gratuitas para todos os tipos de público, desde as crianças até os adultos.

A criação da programação cultural contou com o apoio e interesse de artistas de várias partes do país e alguns de fora também.

As participações dos artistas foram voluntárias. A intenção de todos era mostrar ao mundo a sua arte e não perder a oportunidade de participar do maior evento de água do mundo.

A equipe teve uma grande procura de inclusão de atividades e ao final, a grade foi feita seguindo os padrões de qualidade das outras atividades, a abordagem com a água e o nível de exigências para as apresentações.

O Governo do Distrito Federal, mais especificamente a Secretaria de Cultura, lançou um edital público de participação cultural para o 8º Fórum Mundial da Água e para o aniversário de Brasília. Algumas destas atrações estiveram na Vila Cidada, nos espaços: Arena das Águas, Coreto, Criança Candanga e Espaço Brasília.

Primeiramente, serão apresentadas as atividades voluntárias na Arena das Águas e a seguir as que foram cedidas pelo edital do GDF.

ATIVIDADES CULTURAIS VOLUNTÁRIAS NA ARENA DAS ÁGUAS

1. ESPETÁCULO DE DANÇA ÁGUAS - Rio de Janeiro

Dias: 17 e 20.03

Horário: 19h30 às 21h



2. CORAL INFANTO JUVENIL BOA VONTADE DA LBV - Distrito Federal

Dia: 18.03

Horário: 10h30 às 11h30

3. TEATRO: THE FLYING RIVERS OF AMAZON

(Rios Voadores da Amazônia)

Distrito Federal e EUA

Dia: 18.03

Horário: 16h30 às 18h



4. ORQUESTRA H2O (ITAÍPU) - PARAGUAI

Dia: 20.03

Horário: 13h às 14h

5. ORQUESTRA DE GARRAFAS - São Paulo

Día: 22.03

Horário: 16h às 16h30



6. ÁGUA é VIDA: RESERVAS CULTURAIS E ESPÍRITUAIS

EUA, Canada, Alaska, Nova Zelândia e Brasil

Día: 22.03

Horário: 18h30 às 20h

ATIVIDADES CULTURAIS DO EDITAL GDF NA ARENA DAS ÁGUAS

7. CÍRCO ARTETUDE - Distrito Federal

Día: 18.03

Horário: 18h às 19h



8. BANDA CÍCLONE NA MURINGA - Distrito Federal

Día: 18.03

Horário: 20h às 21h

9. BANDA BEÍRÃO NEVES - Distrito Federal

Dia: 21.03

Horário: 20h às 21h



10. BANDA PÉ DE CERRADO - Distrito Federal

Dia: 23.03

Horário: 20h às 21h

	17/03 Sábado	18/03 Domingo	19/03 Segunda-feira	20/03 Terça-feira	21/03 Quarta-feira	22/03 Quinta-feira	23/03 Sexta-feira
PROGRAMAÇÃO ARENA DAS ÁGUAS	 <p>16:00 / 18:30 RODA DE CONVERSA ÁGUA NAS ELEIÇÕES 2018</p> <p>20:00 / 21:00 ESPETÁCULO DE DANÇA ÁGUAS</p>	<p>10:30 / 11:30 CORAL INFANTO JUVENIL BOA VONTADE DA LBU</p> <p>14:30 / 16:00 RODA DE CONVERSA: CRISE HÍDRICA</p> <p>16:30 / 18:00 TEATRO: THE FLYING RIVERS OF AMAZON</p> <p>18:00 / 19:00 CÍRICO ARTETUDE</p> <p>20:00 / 21:00 BANDA CÍCLONE NA MURINGA</p>	<p>14:30 / 16:00 RODA DE CONVERSA: PAN/C (PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS) E O CUIDADO COM AS ÁGUAS</p> <p>16:30 / 18:00 RODA DE CONVERSA: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, ECONOMIA SOLIDÁRIA E O CUIDADO COM A ÁGUA</p> <p>18:30 / 20:00 RODA DE CONVERSA: EDUCAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA DA ÁGUA</p>	<p>09:00 / 10:30 RODA DE CONVERSA: AGUA: DE QUEM É A GESTÃO?</p> <p>11:00 / 12:30 DIÁLOGOS SOBRE A POLÍTICA DAS ÁGUAS</p> <p>13:00 / 14:00 ORQUESTRA H2O - ITAÍPU</p> <p>14:30 / 16:00 RODA DE CONVERSA: INICIATIVAS QUE PRODUZEM ÁGUA</p> <p>16:30 / 17:00 LANÇAMENTO CURSO GRATUITO: "SOLUÇÕES LOCAIS PARA A ÁGUA DIANTE DOS DESAFIOS GLOBAIS"</p> <p>17:00 / 18:30 RODA DE CONVERSA: CULTIVANDO ÁGUA BOA - POR ITAÍPU</p> <p>19:00 / 20:00 ESPETÁCULO DE DANÇA ÁGUAS</p>	<p>09:00 / 10:30 RODA DE CONVERSA: ÁGUAS PELA PAZ - CONSTRUÍMDO COOPERAÇÃO E COMPARTILHAMENTO NO CUIDADO COM AS ÁGUAS</p> <p>11:00 / 12:30 RODA DE CONVERSA: O FUTURO DAS ÁGUAS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES</p> <p>14:00 / 14:15 COLETIVA DE IMPRENSA "ÁGUA E DIREITOS HUMANOS" - ENTREGA DE RELATÓRIO AO RELATOR DA ONU - com Prof. Dr. Leo Heller</p> <p>14:30 / 16:00 RODA DE CONVERSA: MULHERES E A ÁGUA</p> <p>16:30 / 18:00 RODA DE CONVERSA: 30 ANOS DE COMITÊS DE BACIA NO BRASIL</p> <p>20:00 / 21:00 BANDA BEIRÃO NEVES</p>	<p>09:00 / 10:30 RODA DE CONVERSA: GESTÃO PARTICIPATIVA DAS ÁGUAS: O PAPEL DOS ORGANISMOS DE BACIA</p> <p>11:00 / 12:30 RODA DE CONVERSA: ÁGUA GESTÃO COMUNITÁRIA</p> <p>14:00 / 15:00 ORQUESTRA DE GARRAFAS</p> <p>15:00 / 16:30 RODA DE CONVERSA: AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS COMO GUARDIÕES DA ÁGUA</p> <p>16:30 / 18:00 RODA DE CONVERSA: ÁGUA NA MÍDIA</p> <p>18:30 / 20:00 ÁGUA. É VIDA: RESERVAS CULTURAIS E ESPIRITUAIS CERIMÔNIA</p>	<p>09:00 / 10:30 RODA DE CONVERSA: ÁGUA E SAÚDE</p> <p>11:00 / 12:30 RODA DE CONVERSA: ÁGUA COMO DIREITO HUMANO</p> <p>14:30 / 16:00 RODA DE CONVERSA: ESTRUTURA MOLECULAR DA ÁGUA E AS DESCOBERTAS DE PONTA DA CIÊNCIA</p> <p>16:30 / 18:00 PREMIAÇÃO DO FESTIVAL GREEN NATION</p> <p>18:00 / 19:00 ENCERRAMENTO: PLATAFORMA SUA VOZ E LEGADOS DO PROCESSO CIDADÃO</p> <p>20:00 / 21:00 BANDA PÉ DE CERRADO</p>

4.1.6 Coreto



O coreto na Praça Água na Boca na Vila Cidada teve várias funções durante o 8º Fórum Mundial da Água.

Inicialmente pensado em ser um espaço dedicado ao e para o público se expressar sobre as questões hídricas, sua localização, ao centro da Vila, fez com que o coreto também se tornasse um ponto de encontro

entre as pessoas, uma área de descanso e piquenique para as 60 mil crianças que ali transitaram.

Dentro do previsto, os visitantes tiveram uma programação diversificada, com atividades espontâneas, abertas e co-criativas.

As ações programadas para esse local foram desenvolvidas por esta consultoria com o apoio da Comissão do Processo Cidadão.

Diversos interlocutores se interessaram em oferecer atividades no coreto, uma vez que, a sua metodologia era mais dinâmica e não precisava de tantos recursos tecnológicos para aplicá-las.

Em um palco de 3 metros de diâmetro em formato 360°, no meio da Vila Cidada, o coreto atraiu o público que se programou a participar das atividades, e também as pessoas que já se encontravam em outra ação naquele local. A decoração do coreto também atraiu professores, alunos, jovens e pais a fazerem uma pausa e tomarem um fôlego nos bancos e puffs ao redor do coreto para posteriormente continuarem a visita a Vila Cidada.

Abaixo as atividades realizadas e em seguida a programação do coreto.

O primeiro mímico do Distrito Federal, nos anos pós ditadura animou a criançada presente na Vila Cidadã. Miqueias Paz - Mímico foi um dos responsáveis por divulgar essa arte, até então pouco conhecida e valorizada, pelo Brasil. O artista é reconhecido internacionalmente e já se apresentou em países como Inglaterra, França, Escócia, Chile e Argentina. No cenário nacional, foi o idealizador da Primeira Mostra de Mímica de Brasília, marcada pela presença de estrangeiros e brasileiros, e um grande sucesso com casa cheia em todos os espetáculos. Na sua apresentação o artista



procurou usar cenas do cotidiano, da realidade.

A UNIPAZ trouxe uma apresentação artística e performática dos jovens da Formação Holística de Jovens da Universidade.

O BSB Musical mostrou que Brasília tem ritmo e fez o público no coreto balançar na sua apresentação.



Atividades de

relaxamento e reflexão estiveram presentes no coreto.

Os integrantes do Gaia Education montaram uma grade toda para saudar a natureza e as águas do cerrado. Os organizadores fazem parte de um movimento de conservação da natureza da região do

DF, com mais de dez cachoeiras no local e larga experiência na coordenação de práticas de meditação e respiração. A prática teve fundo musical de sons de água escorrendo, exercícios de respiração e meditação com o público



presente. Esta atividade foi em parceria com a Presidência da República.



contações de histórias foi uma das atividades mais esperadas pela criançada e também por adultos no coreto. O projeto ÁGUA comovida conta a história da íntima relação entre ser humano, natureza e uma menina. Ela nasceu da inspiração das palavras de Leonardo Boff na Rio + 20. Virou história pelas mãos da autora com a motivação de ganhar o mundo e aproximar crianças e natureza. É história de pertencimento e realização, de sonho e manifestação!

Sumaya Donis trouxe a história "O menino do Rio Doce", de Ziraldo, que fez o público descobrir que o rio não é feito só de água, mas de bichos, gentes, lendas e de tudo aquilo tem vida e vive no seu entorno.



A turma do Ocupe o Lago conscientizou o público com a Exposição 'O lixo que não é lixo' com os resíduos do Lago Paranoá. Para os realizadores, nem tudo o que descartamos é lixo. A mensagem para o público era mostrar que muitos desses materiais podem ser reutilizados, reciclados ou ainda nem precisava ter nos pertencido. Essa conversa ajudou na reflexão sobre os impactos que a geração e a gestão dos resíduos sólidos pode causar nos recursos hídricos,



no meio ambiente como um todo e até mesmo na vida das pessoas que fazem da coleta e reciclagem de resíduos sua fonte de renda.



Outra atividade de grande público no coreto foram as oficinas da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). A FUNASA mobilizou recursos para participar do fórum, apresentando seus projetos, compartilhando e articulando saberes. A fundação utilizou metodologias

participativas e expositivas com intuito de valorizar as experiências e conhecimentos vivenciados na realidade dos participantes (visitantes) integrado com o referencial técnico científico trazido pela equipe da FUNASA. Diariamente a fundação promoveu uma atividade no coreto com o foco para escolas.

Os temas debatidos foram:

a. OFICINA: ÁGUA DE BEBER, BANHAR E SANEAR AS COMUNIDADES RURAIS

Todas as pessoas no Brasil têm acesso à água de qualidade para beber e se banhar? A partir de elementos do cotidiano dos participantes sobre o acesso e a qualidade da água que consomem, a conversa buscará discutir sobre o uso da água; sua relação com a saúde; e sua importância no ambiente rural. O objetivo central é refletir sobre o papel do poder público para garantir saúde e saneamento básico, por meio do processo de elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR.



B. OFICINA TRATANDO DA ÁGUA QUE BEBEMOS:

SALTA Z:

Você sabia que mesmo as pessoas que moram a beira de um rio podem não ter água boa para beber e cozinhar? Convivendo com essa realidade técnicos da FUNASA do estado do Pará desenvolveram a Solução Alternativa Coletiva



Simplificada de Tratamento de Água para consumo Humano - SALTA-Z, a nossa Pérola da Amazônia, que possibilita o tratamento da água imprópria para consumo e mata a sede de milhares de pessoas do nosso país. A partir dessa perspectiva a roda de conversa visa discutir a contaminação dos mananciais e como devemos protegê-los, além de abordar os temas: consumo consciente da Água e o Tratamento Simplificado da Água para consumo Humano.



C. OFICINA: RESÍDUOS SÓLIDOS: O LIXO QUE NÃO É LIXO

O lixo que não é lixo. Nem tudo o que descartamos é lixo. Muitos desses materiais podem ser reutilizados, reciclados ou ainda nem precisava ter nos pertencido. Essa

conversa irá ajudar você na reflexão sobre os impactos que a geração e a gestão dos resíduos sólidos pode causar nos recursos hídricos, no meio ambiente como um todo e até mesmo na vida das pessoas que fazem da coleta e reciclagem de resíduos sua fonte de renda.

D. ESGOTAMENTO SANITÁRIO E OS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE E À SAÚDE PÚBLICA

Quais os impactos negativos à saúde pública decorrentes do lançamento dos esgotos no meio ambiente? E, qual a influência no meio ao se implantar um Sistema de Esgotamento Sanitário



em uma localidade? Os participantes da roda serão convidados inicialmente a fazerem uma reflexão sobre a importância da água, como elemento fundamental à vida e cada vez mais em escassez, e a sua formação por meio do seu ciclo natural; bem como, as mudanças ocorridas no meio ambiente decorrentes do lançamento inadequado dos esgotos e as graves consequências à saúde pública. Assim, buscando-se conhecer um pouco das características das águas residuárias, procurar-se-á na discussão realizar uma reflexão sobre a importância e os efeitos positivos quando da coleta, transporte e tratamento dos esgotos por meio da implantação de um Sistema de Esgotamento Sanitário em uma dada localidade, como também as alternativas de reúso. Na roda, ainda será exposto a importância da educação ambiental na sociedade como elo fundamental para a promoção da saúde através das ações de saneamento básico.

CORETO PROGRAMAÇÃO			
18 DE MARÇO	20 DE MARÇO	21 DE MARÇO	22 DE MARÇO
09h / 10h MEDITAÇÃO COM SONS DA ÁGUA	09h / 10h MEDITAÇÃO COM SONS DA ÁGUA		09h / 10h MEDITAÇÃO COM SONS DA ÁGUA
11h / 12h30 16h30 / 18h CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ÁGUA COMOVIDA	11h / 12h30 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: SUMAYA DOUNÍS	11h / 12h30 EXPOSIÇÃO LIXO LAGO PARAMOÁ: OCUPE O LAGO	16h30 / 18h OFICINA: ESGOTAMENTO SANITÁRIO E OS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE E À SAÚDE PÚBLICA
	16h30 / 18h OFICINA TRATANDO DA ÁGUA QUE BEBEMOS: SALTA Z	16h10 / 17h10 OFICINA: RESÍDUOS SÓLIDOS: O LIXO QUE NÃO É LIXO	

4.1.7 Galeria Green Nation

O espaço *Green Nation* foi um das mais procuradas atividades na Vila Cidadã durante todo o



8º Fórum Mundial da Água. Os seus 2.700m² atraíu, 70 mil pessoas, entre crianças e adultos, que queriam imergir nas experiências interativas propostas pelo projeto do Rio de Janeiro. O sucesso de visitação nos 7 dias de exposição confirmou a primeira saída do projeto da sua cidade natal e mostrou ao público em uma grande instalação a água de diversas formas.

A proposta estava voltada para a existência da água, nos formatos rio, gelo, mata ciliar, alimento, transporte, e como os nossos hábitos estão relacionados à sua sustentabilidade, através de equipamentos tecnológicos, oficinas de cocriação, oficinas maker e contação de histórias, jogos, educação ambiental, rodas de conversa, culinária e música.



Um ponto positivo de todo projeto é que os orientadores que contam as histórias dentro dos espaços são atores, ou seja, encenam o que é contado como se fosse real.



E não foi somente nas instalações que os atores estavam. A galeria teve como embaixadora a atriz Mariana Ximenes, que confirmou a proposta sensível das instalações e que uma vez vivenciadas, não tem como esquecer a importância da água em nossas vidas.

Foram 9 instalações montadas dentro do Espaço Green Nation:



1) Submarino

O público se tornou tripulante de um veículo subaquático e mergulhou fundo para conhecer os mistérios dos oceanos. Sentados em uma cadeira, eles mergulharam em um ambiente multimídia, que os colocou em contato com baleias, tartarugas, variados peixes e flora marinha, onde ganhavam compreensão dos impactos da pesca predatória.



2) Falta Água



A instalação Falta Água! convidou o brasiliense que conheceu o racionamento de água a imaginar toda a sua vida sem o recurso hídrico. Por meio de um jogo, os visitantes foram provocados a passar por desafios de uma vida na seca, com o objetivo de rever hábitos em relação à água que chega às

torneiras.

3) Estação Antártica

Por aqui os visitantes passam por um corredor com estrutura que imita gelo. Por baixo, uma luz negra fez com que as fotos tiradas no local ganhassem uma tonalidade azulada, como se as pessoas estivessem realmente a ponto de congelar, também com a ajuda de aparelhos de ar-condicionado, que deixavam o ambiente gelado. A temperatura era fria para dar a sensação de estar em outro continente.



O objetivo foi alcançado ao mostrar os impactos do aquecimento global na vida marinha e ao conhecer a realidade dos pesquisadores brasileiros, na base

brasileira Estação Comandante Ferraz, como outras muitas informações sobre a vida na Antártica.



4) Asa Delta

A aventura foi no ar. Os visitantes eram alçados em uma asa delta de verdade a menos de um metro de altura. Com cintos, óculo de realidade virtual e fones de ouvido. A viagem transcorria virtualmente para a Pedra da Gávea, no Rio de Janeiro e seguia por diversos locais do país onde a água existe em abundância, como Foz do Iguaçu, no Paraná; Bonito e a Usina de Ilha Solteira CTG Brasil, no Mato Grosso do Sul. A atividade durava cerca de cinco minutos e era uma das mais procuradas.



5) PET VIRA PET

Comprar uma garrafinha é prático! Mas qual é o caminho que ela faz depois que hidrata nosso corpo? Neste espaço, o público conheceu o caminho passo a passo. O Green Nation montou uma máquina de reciclagem que ensinou, de um modo dinâmico, os caminhos da reciclagem até transformar o PET usado em PET novo.



6) Plante Água

O desmatamento afeta o planeta muito mais do que imaginamos. Plantar é a única solução para equilibrar os ecossistemas naturais. É também uma atitude de legado para as novas gerações e o meio ambiente. Neste espaço o público podia adotar uma árvore que será plantada em uma área de reflorestamento no Olhos D'água/Alexânia. No total foram adotadas dez mil árvores de 15 espécies. O plantio e o crescimento destas árvores poderão ser acompanhados pelo facebook.



7) Sabores e Sentidos

O paladar também fez parte da imersão Green Nation. Os visitantes, com os olhos fechados, aguçaram os sentidos do paladar com diferentes sucos. Além disso, descobriram o segredo das embalagens dos ingredientes, que vão muito além da proteção do alimento.



8) Florestas do Mar



Os visitantes aqui colocavam óculos de mergulho e entravam em um ambiente que imitava o fundo do mar. Ali dentro, além dos fantoches das espécies marinhas, era possível ver o impacto que o lixo jogado nas praias e ruas causa à vida marinha. A missão do visitante era coletar o lixo do fundo do oceano. A

reflexão era mostrar como a atitude de cada um pode destruir e salvar esses berçários da vida marinha.

9) Nave - A água nas cidades!

Na Nave, o público entendeu como a água chega ao nosso chuveiro, viajando numa nave especial. A mensagem passada era a que população cresce e o abastecimento da água para toda a cidade é um desafio, dessa forma era possível compreender como é necessário respeitar cada gota que chega até nossas casas.



O Green Nation também produziu o Festival de Multimídias. Através do site oficial (www.greennation.com.br), fotografias, filmes/vídeos de micro metragem em ficção, documentários e animações podiam ser enviados até o dia 15 de março para participar. A regra era conter as temáticas ambiental, de sustentabilidade, inovação social ou inovação ambiental.



Os materiais enviados foram exibidos durante toda a temporada na Vila Cidada e no último dia, 23.03, ocorreu a cerimônia de premiação dos vencedores e das categorias com o Troféu Green Nation (Veja na página 113).

Os premiados do Festival de Multimídia e outras informações sobre a participação do Green Nation no 8º Fórum Mundial da Água na Vila Cidada podem ser conferidos no site:

<http://www.greennation.com.br/festival/brasilia-df-2018/10>

4.1.8 Espaço Brasília

Brasília teve seu papel chave de anfitriã do 8º Fórum Mundial da Água. O GDF participou

ativamente do evento com muitas iniciativas de sucesso na gestão de suas águas, estando presente com informações, conteúdo e atrações em diversos locais.

Quatro foram os espaços de destaque da participação do Governo de Brasília no âmbito interno do fórum (Expo, Palco Vila, Estandes Vila e Espaço Criança Candanga). Vale a pena ressaltar os diversos esforços dispendidos pelo

governo no extra fórum, dando condições de infraestrutura, logística, mobilidade, segurança e divulgação para a realização do evento na cidade.

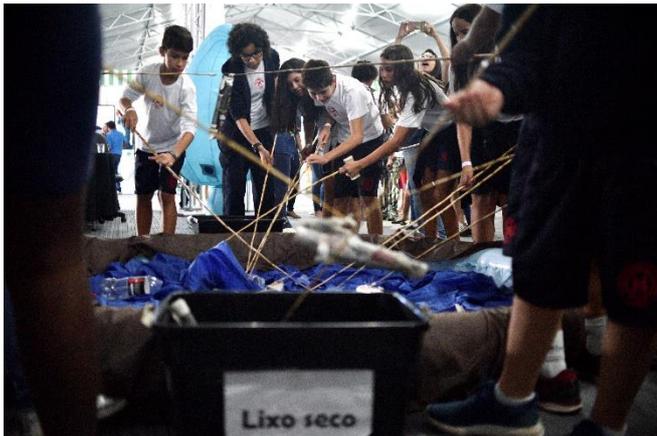
Na Vila Cidadã, o GDF se apresentou e ofereceu informações aos participantes em vários estandes, no Palco Vila e no Espaço Criança Candanga (ver Página 24). Estes três espaços também tinham livre acesso à toda população que se interessasse a participar, de forma livre e gratuita.



Toda a gestão realizada junto aos órgãos de governo e parceiros que se apresentaram nestes espaços, foi realizada considerando as características de cada local e público alvo.

A quantidade e diversidade de apresentações e atrações realizadas nos espaços do GDF por seus órgãos de governo e parceiros retrata bem o extenso trabalho de Brasília na gestão de suas águas.

A gestão da crise hídrica, a liberação da orla do Lago Paranoá para a população, a proteção de seus mananciais, a educação ambiental sobre o tema buscando racionalizar o uso da água pela população, são ações de governo de sucesso, amplamente exploradas nas atividades do GDF



no fórum, demonstrando para o mundo e também reforçando à sua população que Brasília realiza muitas atividades para garantir o fornecimento de água de qualidade, independente de períodos de intensa seca que a região enfrentou ou venha enfrentar.

O trabalho coletivo dos órgãos do GDF resultou em 94 apresentações no Palco da Vila, local constantemente lotado de crianças e adultos interessados no tema água. Os estandes do GDF expuseram 44 projetos distintos, em oito estandes diferentes, com muitas atrações para os participantes. No Espaço Criança, ao lado do Espaço GDF, 33 atrações infantis distintas foram realizadas, muitas se repetindo em mais de um momento.



Enquanto na Expo, o único dos quatro espaços que não era aberto a toda população gratuitamente, e sim só para os inscritos no 8ºFMA, foram 82 palestras técnicas, para público



mais tecnicamente qualificado, interessado em conhecer mais a fundo os projetos do GDF para gestão das águas. Sendo assim, o GDF contribuiu com 253 atrações apresentadas no 8º Fórum mundial da água.

A mobilização dos órgãos participantes demandou um gerenciamento de alto nível, realizado pela coordenação da ADASA e pelo Escritório de Projetos do GDF.

Em relação a participação de cada envolvido, a ADASA está em primeiro lugar, com 43 apresentações e atrações, sendo o órgão do governo que gerenciou toda a participação do GDF no fórum, com suporte da casa civil, quarto em número de apresentações, com 22. O sistema Agricultura, composto por SEAGRI, EMATER e CEASA ficou em segundo com 26 apresentações/atrações, com participação em todos quatro espaços do GDF no fórum.

A SEMA e a CAESB, pelo seu intrínseco envolvimento com o tema água foram, respectivamente o terceiro e o sexto órgãos de maior participação em termos de número de apresentações, com 25 e 18.

Merecem destaque também a Secretária de Educação, que mobilizou os alunos das escolas do DF a participar ativamente do fórum, e que apresentou 18 atrações na Vila Cidadã.

Fecham a lista dos dez maiores apresentadores, o IFB com 15 projetos, que contou com estande na Vila, muito visitado pelos participantes, o SLU com 14 apresentações trazendo o sucesso do governo na desativação do lixão, o IBRAM com 13, órgão também fortemente relacionado às questões de gestão das águas em Brasília e por fim, o corpo de bombeiros, com 11

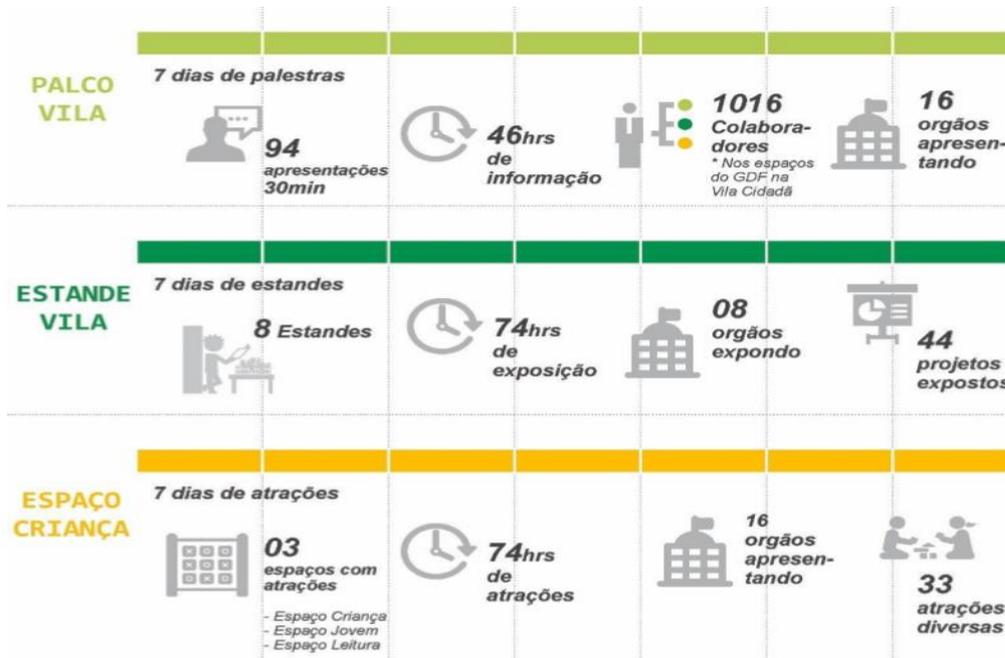
apresentações, que agregou com seus projetos de eficiência na utilização da água e proteção



de mananciais.

Outras diversas instituições participaram, contribuindo com a conscientização da população, trazendo informações aos Brasíliaenses e a outros participantes de fora da cidade, além de divulgar as lições aprendidas do GDF na gestão de suas águas.

O GDF realizou trabalho de alto nível, tanto externa quanto internamente ao 8ºFMA, permitindo que o evento ocorresse sem imprevistos e com intensa participação social. Foi uma oportunidade de apresentar aos residentes do Distrito Federal, e ao mundo, todo o trabalho realizado pelo Governo de Brasília no tema água, demonstrando inclusive que se trata de trabalho transversal, que envolve vários órgãos e muitos profissionais qualificados.



SALA DE DIÁLOGOS - ÁGUAS EM MOVIMENTO PROGRAMAÇÃO						
17 DE MARÇO	18 DE MARÇO	19 DE MARÇO	20 DE MARÇO	21 DE MARÇO	22 DE MARÇO	23 DE MARÇO
10h30 / 19h CAPACITAÇÃO DE JOVENS NO ÂMBITO DO PROCESSO CIDADÃO	10h30 / 19h CAPACITAÇÃO DE JOVENS NO ÂMBITO DO PROCESSO CIDADÃO		09h / 12h30 OFICINA: ACADEMIA DE CAPACITAÇÃO DAS EMBAIXADORAS PELA ÁGUA	09h / 12h30 OFICINA: CAMINHOS DA SOLUÇÃO	09h / 12h30 OFICINA: MULHERES, ÁGUA E ARTE	09h / 10h30 OFICINA: COMUNIDADE QUE SUSTENTA A COSMETOLOGIA NATURAL
		14h / 16h DIÁLOGO: CONNECT 12	14h30 / 16h OFICINA: CULTURA E ÁGUA	14h30 / 16h REVITALIZANDO O RIO DOCE: MENTES NO CONHECIMENTO E MÃOS NA TERRA	14h30 / 17h30 INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ORGANISMOS DE BACIA HIDROGRÁFICA	14h30 / 16h OFICINA: GAIA EDUCATION
		16h30 / 18h INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS COM PROFESSORES PREMIADOS DO BRASIL	16h / 16h30 OFICINA: WATER INNOVATION VILLAGE		18h / 20h ENCONTRO DO FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS	16h30 / 18h ALIANÇA PELO DESCOBERTO
		19h / 20h30 LANÇAMENTO DO LIVRO: PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU	16h30 / 19h30 OFICINA: REVELANDO O SAGRADO PARA A ÁGUA: DIÁLOGO INTERGERACIONAL SOBRE SABEDORIA INDÍGENA			

5. Festival Green Film no cine Brasília

O Festival Green film, com curadoria do Filmambiente e apoio de alguns festivais internacionais, foi uma grande mostra cinematográfica durante os dias 18 a 23 de setembro no cine Brasília. O Festival foi composto por 13 filmes de longa metragem e 26 filmes de curta metragem, estes últimos reunidos em uma sessão infantil - 10 filmes, com ênfase em animações - e 2 sessões especiais com 16 filmes.



Além da competição, o festival teve ainda uma Mostra Panorama, que reuniu 8 filmes, com destaque para três filmes realizados em Recife pelo projeto Ateliers Varan, da França.

O programa tornou-se realidade graças ao patrocínio da Agência Francesa do Desenvolvimento (AFD), da organização do Fórum e o apoio dos festivais cineEco (Portugal), FICA (Brasil, Goiás), Planet in Focus (Canadá), CMS Vatavaran (Índia) e WaterDocs (Canadá). Tem ainda o apoio da Green Cross Itália e Biennale de Veneza e do Governo da Coreia, que concederão prêmios especiais aos filmes participantes.

Alguns filmes tiveram debates com os diretores ou especialistas nos temas abordados. No dia 21.03.2018 ocorreram as diversas premiações organizadas pelo Festival, que foram selecionados por um júri e pelo público espectador da Vila Cidada.

Río Manchado de Azul foi o vencedor do Green Drop Award.

Roger Williams, produtor e co-diretor do filme recebeu o troféu - um lindo vidro murano contendo terra de 12 diferentes sítios de todos os continentes - das mãos de Elío Pacílio, diretor da Green Cross Itália e criador do prêmio junto ao Festival de Veneza. O filme ganhou ainda o AFD de melhor filme do júri oficial do festival.



Esteban Arrangoiz, e o melhor curta para Exíliá, brasileiro de Renata Claus.

Longa Metragem: prêmio especial para Río de Memórias, filme israelense de Aví Belkín e Aví Levi.

E o prêmio de melhor filme foi para o canadense Río Manchado de Azul (citado acima), de Roger Williams e David McIlvride.

Ainda teve o prêmio especial do Ministério do Meio Ambiente da Coreia para o filme Caminho do Mar. Este filme foi definido pelo júri oficial do Green Film Festival para o filme que melhor contribui para lançar luz sobre questões relacionadas à água.

A seguir, a programação completa dos filmes do Festival Green Film:

Os jurís de longa e de curta metragem do Green Film Festival premiarão os seguintes filmes:

curta Metragem: prêmio especial foi para El Buzo (O Mergulhador), filme mexicano de



Cine Brasília

PROGRAMAÇÃO

Green Film Festival

Ilha	Baía Urbana	O Jabuti e a Anta	Muito Além de Fordlândia	Vida Engarrafada	Manual de Sobrevivência para o Século XXI
<p>Domingo (18/03)</p> <p>14h30–Programa Curtas Infantis 16h30–A Fonte 18h30–Levante + Ilha (Após exibição debate com Daniel de La Calle) 20h30–Detox SP (Após exibição debate com Monja Coen, Felipe Kurc e Rodolfo Amaral)</p>	<p>Segunda-feira (19/03)</p> <p>14h30–Ateliers Varan+Vivendo sem Água 16h30–Rio de Memória 18h30–Baía Urbana 20h30–O Redemoinho</p>	<p>Terça-feira (20/03)</p> <p>14h30–Programa de Curtas 2 16h30–O Jabuti e a Anta (Após exibição debate com Eliza Capal) 18h30–Caminho do Mar (Após exibição debate com Beбето Abrantes e Juliana Carvalho) 20h30–Cerimônia de Premiação</p>	<p>Quarta-feira (21/03)</p> <p>14h30–LO+Os guardiões da Água 16h30–Rio Sagrado (des)Sacralizado 18h30–As Damas Azuis (Após exibição debate com Bêrengère Sarrazin) 20h30–Muito Além de Fordlândia (Após exibição debate com Marcos Colón)</p>	<p>Quinta-feira (22/03)</p> <p>14h30–Vida Engarrafada: O Negócio da Nestlé com a Água 16h30–Programa de Curtas 1 18h30–Astral 20h30–Rio Manchado de Azul (Após exibição debate com Roger Williams)</p>	<p>Sexta-feira (23/03)</p> <p>14h30–série Manual de Sobrevivência para o Século XXI 16h30–Sessão Filme Vencedor LM Juri Oficial GFF 18h30–Sessão Filmes Vencedores Curta Juri Oficial GFF+Green Drop 20h30–Sessão Filmes Vencedores Juri Popular CM e LM</p>

*Entrada franca sujeita à lotação

6. Hydrocafé



O Hydrocafé foi outra inovação do Processo Cidadão nesta edição do Fórum Mundial da Água. Sua localização foi estrategicamente no centro de convenções e teve sua programação elaborada para os dias 19 a 22 de março de 2018, das 9h30 às 18h.

6.1 Introdução

O Hydrocafé foi uma área criada para cidadãos e especialistas compartilharem experiências envolvendo os diversos aspectos dos usos e da gestão da água. Foram diversos talk shows e entrevistas com personagens importantes na temática das águas. O espaço comportou 80 pessoas, mas em alguns casos superando o limite de lugares.



O formato de estúdio, era convidativo e deu ao público a oportunidade de interação com os apresentadores e com os temas debatidos. Na decoração do espaço haviam



mesas para que os cidadãos, representantes de várias classes pudessem realizar reuniões e trocas de experiências com diversos públicos presentes, até nos intervalos.

O maior objetivo foi alcançado, as entrevistas

entres jornalistas e personalidades importantes do 8º Fórum Mundial da Água aconteceram durante as pausas das sessões com abordagens relacionadas aos pontos que não ficaram claros dentro das mesmas.

6.2 Programação Hydrocafé

Dias Horários	19 / 03/ 2018 SEGUNDA FEIRA	20 / 03/ 2018 TERÇA FEIRA	21 / 03/ 2018 QUARTA FEIRA	22 / 03/ 2018 QUINTA FEIRA
09h às 9h30	HYDROCAFÉ FECHADO ABERTURA OFICIAL DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
09h30 às 10h30		Debate: Relações sustentáveis entre Governos e comunidades Tradicionais	Debate: Transparência na informação sobre os recursos hídricos: o uso da mídia e do ativismo social	Debate: A participação da juventude na gestão das águas: desafios e oportunidades
10h30 às 11h00		ÍNTERVALO	ÍNTERVALO	ÍNTERVALO
11h00 às 11h30		ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
11h30 às 12h30		Debate: Inserção dos Refugiados na gestão das águas: aspectos políticos, ambientais e econômicos	Debate: Participação e Tecnologia locais para implementação dos SGDs	Debate: A privatização no setor sem perdas sociais
12h30 às 14h30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14h30 às 15h00	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
15h00 às 16h00	Debate: Água e Mídia: a importância da comunicação	Debate: A posição cidadã no fracking e na Mineração	Debate: Gestão da água com participação social e uso de tecnologia local	Debate: O papel do cidadão na gestão de conflitos pela água
16h00 às 16h30	ÍNTERVALO	ÍNTERVALO	ÍNTERVALO	ÍNTERVALO
16h30 às 17h00	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
17h00 às 18h00	Debate: O cidadão como agente transformador na gestão das águas	Debate: Expansão dos Sistemas Agrícolas: impacto nos pequenos agricultores	Debate: Saneamento Básico supletivo em regiões pobres	Debate: Índice de Felicidade